

# SUMÁRIO

---

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>19</b>
-------------------------	-----------

## CAPÍTULO 1

<b>O PROCESSO CIVIL E A RESOLUÇÃO DE CONFLITOS .....</b>	<b>21</b>
--	-----------

1. Direito material e direito processual .....	21
2. Conflitos individuais e conflitos coletivos .....	26
3. A Resolução de Conflitos é uma Questão Cultural .....	31
4. Métodos não judiciais de resolução de conflitos .....	35
4.1 Os “meios alternativos” são realmente “alternativos”? .....	39
4.2 Autotutela .....	41
4.3 Acordo .....	43
4.3.1 Conciliação .....	46
4.3.2 Mediação.....	49
4.3.2.1 Mediação e entes públicos.....	53
4.3.3 Motivos e críticas relacionadas ao Acordo.....	55
5. Arbitragem .....	58
5.1 Critérios para a arbitragem: a “arbitrabilidade” .....	59
5.2 Por que optar pela arbitragem? .....	60

5.3	O Procedimento da Arbitragem .....	62
6.	Métodos mistos: cláusulas escalonadas e <i>dispute boards</i> ....	65
7.	Os “Meios <i>on-line</i> de Resolução de Disputas” (ODR) .....	67
8.	Resolução de conflitos na realidade: empresas como Tribunais?.....	69
9.	Resolução judicial de conflitos.....	72

## CAPÍTULO 2

### **NORMAS FUNDAMENTAIS DO PROCESSO CIVIL.....75**

1.	Premissas .....	75
2.	O Código de Processo Civil: uma história.....	76
3.	Contexto de aplicação do CPC de 2015.....	78
4.	Normas fundamentais: regras ou princípios?.....	82
5.	As normas fundamentais e as “fases” do processo: entre os meios e os resultados.....	84
6.	Supremacia da Constituição .....	88
7.	O devido processo legal.....	91
7.1	O devido processo é um fim em si mesmo?.....	93
7.2	O devido processo no Direito Continental?.....	95
7.3	O devido processo para quem está errado.....	97
7.4	O devido processo para além do processo judicial.....	98
7.5	E-devido processo ( <i>e-due process of law</i> ) .....	101
7.6	Inteligência artificial e devido processo legal .....	104
8.	Proporcionalidade.....	106
8.1	Proporcionalidade ampla ou panprocessual.....	108

---

9. A inafastabilidade da jurisdição .....	112
10. Legalidade.....	115
11. Inércia.....	117
11.1 Impulso oficial .....	118
12. Demanda .....	119
12.1 O princípio da demanda e a atual feição do processo ...	121
12.2 Conhecimento dos fatos.....	124
12.3 Classificação das questões .....	124
13. Contraditório .....	127
13.1 Contraditório e duração do processo: mais ou menos processo?.....	129
13.2 E a ampla defesa? .....	130
13.3 Contraditório e paridade de tratamento (paridade de armas).....	131
13.4 Contraditório como direito de influência e proibição de decisões surpresa .....	133
13.5 Contraditório, cooperação e boa-fé .....	136
13.6 Um esquema para o contraditório .....	140
13.7 Limites ao contraditório .....	141
13.7.1 Contraditório como ônus, não como dever .....	141
13.7.2 Debate apenas sobre o que for necessário.....	142
13.7.3 O limite dos autos.....	144
13.7.4 O contraditório e o princípio da proibição da prova ilícita: o processo e a verdade.....	144
13.7.4.1 Os limites da exclusão de provas ilícitas.....	147

14. Prioridade para a solução consensual do conflito .....	150
14.1 Audiência de conciliação ou de mediação antes da contestação.....	151
14.2 O fracasso da autocomposição no Judiciário: o problema dos estímulos.....	155
15. Juiz natural .....	157
15.1 Juiz natural e imparcialidade: ausência de impedimento ou suspeição .....	158
15.2 Parâmetros internacionais de conduta judicial: os princípios de Bangalore .....	158
15.3 Juiz imparcial e vieses cognitivos .....	163
15.3.1 Heurística de disponibilidade .....	165
15.3.2 Heurística de representatividade.....	166
15.3.3 Heurística de ancoragem-ajustamento .....	167
15.3.4 As heurísticas e sua influência na decisão judicial .....	167
15.4 Juiz natural e suas garantias.....	169
15.5 Juiz natural como garantia institucional.....	171
15.6 Juiz natural, vara especializada e mutirões.....	172
16. Publicidade.....	172
17. Motivação .....	175
17.1 Modelos de condução do processo: inquisitivo, adversarial e cooperativo .....	175
17.2 Modelos de fundamentação judicial.....	178
17.3 <i>Standards</i> probatórios e ônus argumentativo.....	181
17.4 A fundamentação das decisões: o problema qualitativo.....	184

---

18. Duplo grau de jurisdição .....	189
19. Duração razoável do processo .....	191
19.1 Ordem e prioridade de tramitação .....	194
20. Princípio da efetividade da tutela jurisdicional.....	197
21. Princípio da economia processual.....	199
21.1 Causas repetitivas e grandes litigantes .....	200
22. Normas fundamentais e abuso processual .....	204

### CAPÍTULO 3

<b>TEORIA DA AÇÃO E DO PROCESSO.....</b>	<b>209</b>
1. Advertência inicial.....	209
2. Ação: conceito fundamental.....	209
2.1 Ação na teoria imanentista de Savigny.....	210
2.2 Teoria concreta da ação .....	211
2.3 Teoria abstrata da ação.....	213
2.4 Teoria eclética.....	214
2.5 Teoria instrumental da ação .....	218
2.6 Ação e acesso à justiça .....	220
2.7 Ação e pretensão .....	226
2.8 Elementos da ação .....	228
2.8.1 Partes.....	228
2.8.2 Causa de pedir.....	228
2.8.3 Pedido .....	229

3. Processo.....	234
3.1 A Natureza do Processo e a Relação Processual .....	235
4. Procedimento.....	239
4.1 Flexibilidade Procedimental.....	240
4.1.1 Negócio processual e calendário processual ...	242
5. O processo e os “autos” .....	245
6. O processo e a cumulação de ações.....	247
7. A formação e o desenvolvimento do processo: os pressupostos processuais.....	249
7.1 Juiz investido de jurisdição .....	251
7.2 Juiz imparcial .....	253
7.3 Juiz competente .....	253
7.4 Partes com capacidade de ser parte (capacidade de estar em júízo) .....	253
7.5 Capacidade processual ( <i>legitimatio ad processum</i> ) ....	254
7.5.1 Situação particular: o curador especial .....	256
7.5.2 Situação especial: pessoas casadas .....	257
7.6 Capacidade postulatória .....	259
7.6.1 Capacidade postulatória e acesso à justiça ....	260
7.7 Pressupostos da demanda: petição inicial apta e citação válida .....	261
7.8 Observância do procedimento legal .....	262
7.9 Pressupostos negativos ou fatos impeditivos .....	262
7.9.1 Litispendência .....	263
7.9.2 Coisa julgada .....	266

---

7.9.3	Perempção.....	267
7.9.4	Convenção de arbitragem.....	268
7.9.5	Nulidades processuais.....	270
7.9.6	Causas suspensivas.....	275
8.	“Condições da ação”.....	277
8.1	Interesse.....	279
8.1.1	Perda superveniente do interesse de agir (perda de objeto).....	281
8.1.2	Interesse de agir na pretensão declaratória...	283
8.1.3	Interesse de agir e tutela preventiva.....	285
8.2	Legitimidade.....	286
8.2.1	Legitimação extraordinária.....	288
8.3	Condições da ação e teoria da asserção.....	290
9.	Falta de pressupostos processuais ou condições da ação....	292
10.	Processo e julgamento do mérito.....	294

## CAPÍTULO 4

<b>SUJEITOS DO PROCESSO.....</b>	<b>301</b>
1. Introdução.....	301
2. Partes.....	301
2.1 As “capacidades” e a atuação em juízo.....	305
2.2 Litisconsórcio.....	306
2.2.1 Litisconsórcio facultativo e litisconsórcio necessário.....	309
2.2.2 Litisconsórcio simples e litisconsórcio unitário.....	314
2.2.3 Consequências da violação de uma regra de litisconsórcio necessário.....	317



---

4.3.4	Incidente de desconsideração de personalidade jurídica.....	372
4.3.4.1	A desconsideração e o processo civil...	375
4.3.4.2	O procedimento do incidente de desconsideração .....	376
4.3.5	<i>Amicus Curiae</i> .....	379
4.3.5.1	A complexidade processual e a figura do <i>amicus curiae</i> .....	381
4.3.5.2	Os requisitos normativos para o <i>amicus curiae</i> .....	384
4.3.5.3	<i>Amicus curiae</i> e assistência .....	385
4.3.5.4	O procedimento da intervenção de <i>amicus curiae</i> .....	387
4.4	Ministério Público.....	392
4.4.1	O Ministério Público no processo coletivo.....	393
4.4.2	O Ministério Público como fiscal da ordem jurídica .....	395
4.5	Defensoria Pública .....	398
4.6	Juiz.....	401
4.7	Auxiliares da Justiça.....	406

## CAPÍTULO 5

<b>A TEORIA DA JURISDIÇÃO, DOS PRECEDENTES E A DISTRIBUIÇÃO DE COMPETÊNCIAS JURISDICIONAIS.....</b>	<b>407</b>
1. Jurisdição.....	407
1.1 Jurisdição e competência .....	408

2. A jurisdição e seus discursos clássicos: para que serve o processo? .....	409
3. A Jurisdição e a Tutela dos Direitos.....	410
4. A jurisdição e suas características .....	411
4.1 Jurisdição como solução de conflitos por um terceiro imparcial estatal (heterocomposição) .....	412
4.2 Jurisdição como atuação no caso concreto .....	412
4.3 A jurisdição como atividade imperativa.....	415
4.4 Jurisdição como atividade criativa.....	420
4.5 A jurisdição como técnica de tutela dos direitos .....	423
4.6 A jurisdição como atividade sem controle externo ....	424
4.7 A jurisdição como tomada de decisão apta a formar coisa julgada .....	426
5. Princípios aplicáveis à jurisdição .....	427
6. Jurisdição contenciosa e jurisdição voluntária .....	428
7. A Jurisdição e a Teoria dos Precedentes.....	432
7.1 Teoria dos precedentes: breves aproximações .....	433
7.2 Os precedentes e o senso de justiça .....	434
7.3 Os precedentes no Direito: um pouco de história.....	438
7.3.1 O papel do juiz nos sistemas de <i>Common Law</i> ...	439
7.3.2 O papel do juiz nos países de <i>Civil Law</i> .....	441
7.4 Os “precedentes judiciais” e o papel dos Tribunais ...	443
7.5 Conceitos básicos para a compreensão do sistema de precedentes .....	448
7.6 Razões não se confundem com Conclusões: o exemplo da ADPF 130/DF .....	458

---

8. Definição da competência e seus critérios.....	464
8.1 Organização do Poder Judiciário brasileiro .....	465
8.2 Os critérios para a definição da competência.....	466
8.3 Competência absoluta e competência relativa .....	468
8.4 Alegação de incompetência .....	469
8.5 Momento de fixação da competência .....	471
8.6 Conexão e continência.....	472
8.7 Um guia para a definição da competência .....	475
8.8 Limites da jurisdição brasileira .....	475
8.9 Cooperação jurisdicional internacional.....	478
8.10 Competência de justiça .....	485
8.11 Competência originária.....	488
8.12 Competência territorial.....	490
8.13 Competência de juízo .....	494
8.14 Competência interna.....	495
8.15 Competência recursal.....	496
8.16 A competência funcional.....	496
8.17 Conflitos de competência.....	497
8.18 Cooperação nacional e alteração de competência: competência para o ato.....	500
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>503</b>